



CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DE
VILA NOVA DE GAIA

PLANO DE ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO

PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DE
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

**Documento a submeter à apreciação da
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia**



**CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DE
VILA NOVA DE GAIA**

PRELIMINAR

Somos uma instituição fundada há mais de 40 anos, cuja tenacidade dos seus associados fez perdurar até hoje os propósitos deste Centro de Cultura e Desporto.

O caminho que vimos tomando, em conjuntura desfavorável, se vai abrindo, consolidando o próximo passado, mas também lançando novas regalias e benefícios para o conjunto dos trabalhadores de Vila Nova de Gaia.

As alterações profundas introduzidas, em finais de 2013, no sistema de quotas da associação e a reconfiguração ocorrida nos benefícios, tornaram viável o projeto dos nossos predecessores e estão consubstanciadas no presente plano de atividades.

Sendo o CCD Gaia uma entidade autónoma, com uma estrutura organizativa própria e funcionamento independente, experimentada na sua existência de quatro décadas, rejuvenesce continuamente, sobretudo, quando sente o apoio dos associados e o carinho do Município de Vila Nova de Gaia.

Novos projetos se perfilam no horizonte, envolvendo trabalhadores e suas famílias, circunstâncias que ditam ambição e parcerias fortes como, por exemplo, foi o nosso acordo com o Hospital Privado de Gaia.

Sem mais demoras, apresentamos o plano de atividades de 2016.

Obrigado por terem a paciência de lerem este documento.



1 SÍNTESE DE 2015

Depois do constrangimento sentido em 2014, nas receitas da associação, a situação é agora bem diferente, tanto pelo lado da receita como pelo lado da despesa.

No ano em análise, o CCD consolidou, também, a atividade associativa, pugnando na manutenção das regalias e na doação dos benefícios, quer para sócios, quer para os trabalhadores e colaboradores do Município.

Com a bondade própria dos associados do CCD, foi possível à direção manter o apoio, não reembolsável, aos agregados com filhos com determinado grau de incapacidade medicamente comprovada; os protocolos com várias entidades e a “quota na farmácia”, valorizando o acesso medicamentoso aos sócios com menores recursos; o apoio à habitação (que tem atualmente um peso de 80% da quota); o apoio escolar (Mochila +); o apoio aos sócios aposentados com valor igual ou inferior ao salário mínimo nacional; ou até, o auxílio na despesa do funeral.

Também, em 2015, foi possível o apoio ao desporto; os convívios; a Cerimónia de Entrega de Medalhas (organizada pelo CCD há mais de 20 anos); a Festa de Natal para as crianças, com entrada gratuita no Circo para crianças até aos 13 anos e a distribuição de brinquedos até aos dez anos; entre outras iniciativas.

Prosseguiu a transferência de adiantamentos, para fazer face a despesas mais urgentes na área da saúde, e também, o concomitante reembolso das quantias antecipadas aos sócios, sendo, frequentemente, concedido ao sócio, em situação de grave carência económica, apoio solidário; nos Serviços Administrativos do CCD transitaram centenas de pedidos de reembolso de despesas comparticipadas pelo seguro de saúde, e foi efetiva a receção de documentos dos sócios para entrega na ADSE e a mais necessária ajuda ao alcance da associação.



**CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DE
VILA NOVA DE GAIA**

Em agosto de 2014, o CCD apresentou, à Câmara Municipal, uma proposta na qual se solicitava a redução do preço nas entradas dos equipamentos municipais, designadamente, nas piscinas e pavilhões desportivos, e a concessão ao CCD de tempos para o fomento de modalidades que os sócios poderiam vir ter acesso.

A proposta de protocolo então entregue, para apreciação da Câmara Municipal, viria frutificar apenas no início de 2015, prosseguindo em 2016, se bem que em moldes mais amplos, envolvendo o CCD num projeto de parceria mais extenso, cujos contornos hoje se conhecem, com uma implementação relativamente simples de concretizar, por ser temporária, mas sem mais parceiros de difícil assunção futura.

Tratando-se de acomodar externalidades negativas decorrentes do encerramento da Gaianima, atividades em que o CCD sempre esteve interessado por serem componentes na área da cultura, desporto e recreio, tal representa um esforço enorme que tem vindo a ser encarado pela associação como solução transitória de dois ou três anos.

Como se apresenta, o CCD abraça a totalidade dos trabalhadores do Município, apoia situações que objectivamente contribuem para estabilidade dos agregados familiares dos sócios, desenvolvendo atividades que beneficiam todos os trabalhadores e colaboradores favorece de várias formas o fator trabalho.



CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DE
VILA NOVA DE GAIA

2 COMPROMISSO PARA 2016

Presidente, Jorge Luís Filipe

a) Geral

- Implementar um atendimento mais personalizado;
- Continuar o processo de atualização dos dados pessoais dos sócios.

b) Saúde

- Renovar os protocolos firmados com as clínicas de saúde.

c) Cultura e recreio

- Criar grupo coral ou de teatro;
- Organizar digressões Gaia-Porto;
- Organizar convívio de S. Martinho;
- Organizar a festa de Natal para os mais pequenos;
- Organizar a Cerimónia de entrega de medalhas para aposentados e trabalhadores com mais de 20 anos de serviço e oferecer o almoço.

Secretário, Económico e Material Circulante, Joaquim Teixeira

- Auxiliar o presidente e os demais membros da direção;
- Manter a cedência viatura de 9 lugares para as actividades diversas, culturais, desportivas ou outras;
- Manter a prestação de serviços de cafetaria na assembleia e noutros espaços do município;

Tesoureiro, Fernanda Gomes (Dr.ª)

- Gerir com rigor e objetividade a conta corrente;
- Gestão dos movimentos de tesouraria e contabilidade;
- Redução de despesas;
- Uniformização de procedimentos.

Comunicação e Imagem, David Silva

- Coordenar, produzir e gerir conteúdos da página web do CCD (WebSite);



CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DE
VILA NOVA DE GAIA

- Desenvolver a linha gráfica do CCD, intensificado a imagem gráfica da identidade e o diapasão da associação;

Apoio Solidário (Acção Social), Joaquim Gomes e Luís Nunes

- Gerir os empréstimos permitindo maior capacidade financeira e mais precisão em situações pontuais de vulnerabilidade socioeconómica e de uma forma alargada;
- Manter um fundo de emergência solidária no valor de 12.500,00 Euros;
- Responder de forma mais efectiva às solicitações emergentes no âmbito da ajuda financeira (a título de empréstimos reembolsáveis);
- Criar o gabinete de apoio para as questões solidárias e de emergência social;
- Celebrar parcerias nas áreas que facilitem, aos nossos associados, melhor bem-estar familiar na vertente social e educativa.

Apoio Solidário (Equipamentos), Nelson Pinto (Arq.º) e Carla Gonçalves (Dr.ª)

- Equacionar um projeto de raiz na área dos equipamentos e propor a gestão de alguns equipamentos existentes;
- Com outras Autarquias, estabelecer protocolos de cedência/gestão de equipamentos;

Procurar espaço próprio para que o CCD possa disponibilizar um serviço de cafetaria onde os associados possam usufruir de um local de convívio.

Desporto e Tempos Livres, Manuel Silva

- Proporcionar aos nossos associados e aos seus filhos a ocupação dos seus tempos livres de uma forma saudável;
- Criar e desenvolver parcerias com algumas colectividades do Concelho para que os sócios possam se inserir e praticar algumas modalidades desportivas;
- Manter o apoio à pesca desportiva e ao futsal;
- Solicitar à Câmara Municipal, para sócios e para os colaboradores e trabalhadores do Município, autorização para a utilização do Estádio Municipal para a prática de treino de caminhada e de corrida.



3 PLANO DE ACTIVIDADES

3.1 SAÚDE

Para 2016, conforme à disponibilidade financeira e no conjunto das outras atividades, o CCD visa prosseguir com seguro de saúde (atualmente protocolado com a Multicare), garantir a assistência medicamentosa (através da opção “quota na farmácia”) aos sócios com insuficiência económica, renovar os protocolos com as Clínicas, manter apoio médico e psicológico gratuito (estes dois benefícios são também extensivos a todos os trabalhadores e colaboradores do Município).

3.2 SOCIAL E DE SOLIDARIEDADE

Também em 2016, para todos os sócios, vamos manter apoio à habitação (ou, subsídio de água e luz) na quantia de 8 € mensais.

Manter o apoio aos agregados que tenham dependentes com grau de incapacidade comprovada (60% ou mais) e o auxílio aos aposentados através de um complemento de aposentação, casos de rendimento médio anual bruto inferior ao salário mínimo nacional.

Manter o auxílio, em numerário, para as despesas de funeral, no caso de falecimento do sócio.

Manter a contratação do advogado, em regime de prestação de serviços, para atender situações de natureza jurídica ou judicial e prestar apoio adequado aos sócios que careçam de assistência em tais serviços.

Conservar, caso seja financeiramente possível, o apoio escolar em início de aulas, aos sócios com descendentes entre os 6 e os 21 anos.

Ainda que atualmente todos os benefícios sociais para os sócios não possam ser extensivos para todos os trabalhadores do Município, embora alguns já o sendo, com o apoio da Câmara Municipal é praticável introduzir mais apoios sociais para o conjunto dos trabalhadores.



CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DE
VILA NOVA DE GAIA

3.3 CULTURA

Ao longo de 2016, pretende-se levar a efeito algumas iniciativas culturais e de recreio, como seja as visitas guiadas à Casa Museu Teixeira Lopes, ao Solar dos Condes de Resende, ao Museu das Pescas ELA, ao Parque Biológico, ao Museu da Casa Ramos Pinto e o circuito Gaia-Porto, entre outras.

Organizar a Peregrinação ao Santuário de Fátima, com vista a um momento de oração conjunta e de sã confraternização entre os nossos associados.

Organizar um convívio anual para todos os trabalhadores da Autarquia, em moldes a acordar com a Câmara Municipal, efectuar a cerimónia de entrega de medalhas para os trabalhadores com 20 anos de serviço e aposentados em 2015, bem como, realizar a festa de Natal das crianças com distribuição de brinquedos (até aos 10 anos).

Criar um grupo coral ou de teatro visando a ocupação dos tempos livres e a representação da associação de trabalhadores.

3.4 DESPORTO

O desporto do CCD da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia tem como objectivo proporcionar aos associados, a prática desportiva, não competitiva, no âmbito do lazer e tempos livres.

Todavia, as modalidades federadas têm contribuído para o prestígio da instituição e divulgação do Município de Gaia, pelo que se vão manter os apoios à prática desportiva, tanto no capítulo da competição, como no mero lazer e aproveitamento dos tempos livres.

Manter a modalidade de Futsal masculino e reforçar o apoio ao embrião da equipa feminina, assim como, a pesca desportiva.

Assegurando a continuação das modalidades desportivas e para os associados e seus familiares, em 2016, vamos desenvolver parcerias com algumas colectividades do Concelho para que os sócios possam inserir-se e praticar desporto. Analisar, também, novas modalidades como o desporto motorizado, a ginástica ou a natação.



CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DE
VILA NOVA DE GAIA

3.5 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Para o corrente ano de 2016 pretende-se implementar ações de formação para colaboradores dos Serviços administrativos do CCD (SAdCCD), concluir a aquisição de material informático e das respectivas licenças de software, necessário ao bom funcionamento da associação.

Em anexo: Plano/ Orçamento de 2016

A Direção do CCD,

Jorge Luís Filipe

Joaquim Teixeira

Fernanda Gomes

David Silva

Joaquim Gomes

Nélson Pinto

Manuel Silva

Carla Gonçalves

Luís Nunes



CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DE
VILA NOVA DE GAIA

ORÇAMENTO DE 2016

Orçamento para o período de vigência de janeiro a dezembro de 2016

1 DESPESA					569.246,00 €
1.1 SAÚDE					26.400,00 €
Assistência médica e medicamentosa					1.200,00 €
- Receituário médico	10	12	10,00 €	1.200,00 €	
Apoio clínico					25.200,00 €
- Clínica geral (médico)	1	12	1.050,00 €	12.600,00 €	
- Psicólogo	1	12	1.050,00 €	12.600,00 €	
1.2 SOCIAL E SOLIDARIEDADE					110.860,00 €
Social - Apoio solidário					104.600,00 €
- Fundo de emergência solidária	1	1	3.500,00 €	3.500,00 €	
- Participação do apoio à habitação (água e luz)	800	12	8,00 €	76.800,00 €	
- Apoio aos agregados com filhos dependentes com 60% ou mais de grau de incapacidade comprovada	20	12	40,00 €	9.600,00 €	
- Complemento de aposentação em rendimentos iguais ou inferiores ao salário mínimo nacional	15	12	40,00 €	7.200,00 €	
- Apoio despesas de funeral	10	1	150,00 €	1.500,00 €	
- Apoio escolar (mochila+)	120	1	50,00 €	6.000,00 €	
Social - Equipamentos					500,00 €
- Protocolos de usufruto (jardim-de-infância, outros)	1	1	500,00 €	500,00 €	
Apoio jurídico e judicial					5.760,00 €
- Advogado	1	12	480,00 €	5.760,00 €	
1.3 CULTURA					55.000,00 €
Cultura - Artes performativas					1.000,00 €
- Grupo coral / teatro	1	1	1.000,00 €	1.000,00 €	
Cultura - Institucional					3.000,00 €
- Cerimónia de entrega de medalhas	1	1	3.000,00 €	3.000,00 €	
Cultura - Convívios					51.000,00 €
- Visita passeio Porto-Gaia	1	1	3.000,00 €	3.000,00 €	
- Peregrinação Santuário de N.S. Fátima	1	1	4.000,00 €	4.000,00 €	
- Convívio de S. Martinho	1200	1	15,00 €	18.000,00 €	
- Festa de Natal	1	1	26.000,00 €	26.000,00 €	
1.4 DESPORTO					7.750,00 €
Desporto não federado					4.000,00 €
- Protocolos (diversas modalidades)	3	1	500,00 €	1.500,00 €	
- Encontros jogos de futebol (Natal/ S. João)	1	1	2.500,00 €	2.500,00 €	
Desporto federado					3.750,00 €
- Futebol (futsal)	1	1	2.500,00 €	2.500,00 €	
- Pesca desportiva	1	5	250,00 €	1.250,00 €	



CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DE
VILA NOVA DE GAIA

1.5 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS					124.436,00 €
Funcionamento da estrutura organizativa do CCD					16.736,00 €
- Aquisição de material informático (hardware)	1	1	450,00 €	450,00 €	
- Licenças dos programas (software)	2	1	175,00 €	350,00 €	
- Manutenção (prestação de serviços)	1	12	550,00 €	6.600,00 €	
- ROC e outros serviços	1	12	323,00 €	3.876,00 €	
- Papel impresso e envelopes	1000	1	0,30 €	300,00 €	
- Vinhetas e impressos de receitas	1	12	30,00 €	360,00 €	
- Consumíveis	1	12	150,00 €	1.800,00 €	
- Combustíveis	1	12	250,00 €	3.000,00 €	
Encargos com pessoal					107.700,00 €
- Remunerações, segurança social, seguro, IRS e outros encargos	6	14	1.275,00 €	107.100,00 €	
- Acções de formação para pessoal do SAdCCD	6	2	50,00 €	600,00 €	
1.6 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS					244.800,00 €
Manutenção /Serviços limpeza					244.800,00 €
- Remunerações, segurança social, seguro, IRS e outros encargos	17	12	1.200,00 €	244.800,00 €	
2 RECEITA					569.500,00 €
2.1 RECEITA MUNICÍPIO					384.500,00 €
- Protocolo	1	12		342.000,00 €	
- Convívio de S. Martinho	1	1		16.500,00 €	
- Festa de Natal	1	1		26.000,00 €	
2.2 RECEITA PRÓPRIA					185.000,00 €
- Quotizações	800	12	10,00 €	96.000,00 €	
- Prestação de serviços	1	10	600,00 €	6.000,00 €	
- Reservas e donativos	1	1		83.000,00 €	

Vila Nova de Gaia, 31 de março de 2016

Presidente,

Jorge Luís Filipe, Dr.

Tesoureiro,

Fernanda Gomes, Dr.ª